



USP assina termo no MP para coibir trote

Rene Moreira

ESPECIAL PARA O ESTADO
FRANCA

Para evitar problemas na volta às aulas, no dia 23, a direção da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), assinou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) no Ministério Público se comprometendo a combater trotes no câmpus em Piracicaba, interior paulista.

O local recebeu nos últimos meses denúncias de violência e abuso sexual entre os alunos, o que motivou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa de São Paulo. Com o objetivo de evitar novos casos

de violência contra calouros, diferentes medidas serão colocadas em prática.

Entre as ações previstas pelo TAC para enfrentar e apurar os trotes estão campanhas de conscientização. Promotores de Justiça também farão palestras para estudantes no câmpus e acompanharão o ambiente universitário.

Os 430 novos alunos da Esalq terão a Semana de Integração aos Ingressantes, quando serão orientados sobre a vida na universidade e os canais de denúncia. “O trote não é um valor da nossa instituição e seremos ainda melhores sem ele”, disse, em nota, Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq.

Segundo relatos de alunos, a recepção aos calouros no câmpus de Piracicaba costuma ser violenta. Um estudante afirmou ter sofrido queimaduras durante um trote. Já uma ex-aluna disse ter sido abusada em uma república.

Caloura receberá manual contra abusos no câmpus

● Pela primeira vez, a Universidade de São Paulo (USP) vai distribuir um manual voltado para as calouras que fala sobre direitos das mulheres e alerta sobre abusos na universidade. O material foi feito por coletivos feministas e incluído pela USP no kit a ser distribuído às novas estudantes da universidade. Foram impressos 15 mil exemplares, de acordo com a assessoria de imprensa da instituição de ensino. A iniciativa ocorre após denúncias de casos de estupro em festas e em diferentes áreas da universidade. O problema é alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa do Estado. / **FABIANA CAMBRICOLI**

.....